

**SAF – CENTRO DE FORMAÇÃO DE ATLETAS DO
TIROL**

**RELATÓRIO SOBRE O EXAME DAS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Referente ao exercício findo em
31 de dezembro de 2024**

Conteúdo:

- Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado do Exercício;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração do Fluxo de Caixa – Método Indireto;
- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

Fortaleza, 29 de agosto de 2025

A Diretoria e Conselho da:

SAF - CENTRO DE FORMAÇÃO DE ATLETAS DO TIROL

Fortaleza - Ceará

Prezados (as) Senhores (as),

Apresentamos a V.Sa. a opinião da auditoria referente às Demonstrações Contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Ficamos à disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Atenciosamente,

DOMINUS AUDITORIA, CONSULTORIA E TREINAMENTO S/S

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Diretoria e Conselho da:
SAF - Centro de Formação de Atletas do Tirol

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da SAF - Centro de Formação de Atletas do Tirol (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo-base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SAF - Centro de Formação de Atletas do Tirol 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Conforme a Nota Explicativa nº 6, a Companhia reconheceu no Ativo Intangível o montante de R\$ 246.087,62 referente aos gastos relacionados aos registros junto à Federação Cearense de Futebol e Confederação Brasileira de Futebol. Dessa forma, a Companhia realizou reconhecimento em desacordo aos critérios de reconhecimento determinados pela Seção 18 - Ativo Intangível da NBC TG 1000. Conseqüentemente, os ativos estão superavaliados e o lucro líquido do exercício está distorcido em razão da não observância da norma contábil.

A Companhia não reconheceu provisão para férias e respectivos encargos trabalhistas relacionados a seus empregados, em descumprimento ao disposto na Seção 28 - Benefícios a Empregados da NBC TG 1000. De acordo com a norma contábil aplicável, o reconhecimento deve ocorrer no passivo e apropriado ao resultado do período em que os serviços são prestados pelos seus empregados. Não foi possível quantificar os efeitos desse não reconhecimento nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

A Companhia incorreu em prejuízo de R\$ 491.447,60 no exercício de 2024, apresenta prejuízos acumulados de R\$ 499.811,90 e capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 140.811,90. Durante o exercício, a Companhia recebeu aportes de partes relacionadas no valor de R\$ 595.087,62. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade da Companhia e não incluem quaisquer ajustes relativos aos valores ou classificação dos ativos e passivos, os quais seriam requeridos na impossibilidade da Companhia continuar operando.

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 9, para o fato de que a Companhia faz parte de um grupo econômico e mantém operações relevantes com partes relacionadas, especialmente de adiantamentos. Essas transações foram efetuadas de acordo com os termos específicos acordados entre a Administração da Companhia e essas partes relacionadas, o que inclui aspectos financeiros e datas de renovações. Portanto, as demonstrações contábeis acima referidas devem ser lidas nesse contexto.

Nossa opinião não contém modificação relacionada a esses assuntos.

Outros assuntos

Auditoria do período anterior

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes, as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, cujos valores são apresentados para fins comparativos, e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas. Além disso, os procedimentos adicionais aplicados sobre transações e valores que compõem os saldos em 31 de dezembro de 2023, não foram suficientes para assegurar que eventuais distorções nos referidos saldos não tenham efeitos relevantes sobre o desempenho das operações, as mutações do patrimônio líquido e os seus respectivos fluxos de caixa do exercício findo em 2023.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações realizadas pela Administração da Companhia.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração da Companhia, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fortaleza (CE), 29 de agosto de 2025.

DOMINUS AUDITORIA, CONSULTORIA E TREINAMENTO S/S
CRC - CE 00552/O-6
CNAI PJ - 000107

Karla Jeanny Falcão Carioca
Contadora - CRC - CE 015544/O-3
CNAI - 3820 (QTG / BACEN / CVM)

SAF – CENTRO DE FORMAÇÃO DE ATLETAS DO TIROL
CNPJ: 48.335.205/0001-54
BALANÇO PATRIMONIAL
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

ATIVO			
	NOTA EXPLICATIVA	2024	2023 (Não Auditado)
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	2.869,62	1.635,70
Despesas Antecipadas	5	11.399,99	-
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		14.269,61	1.635,70
NÃO CIRCULANTE			
Intangível	6	246.087,62	-
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		246.087,62	-
TOTAL DO ATIVO		260.357,23	1.635,70

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	NOTA EXPLICATIVA	2024	2023 (Não Auditado)
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores		14.440,34	-
Impostos e Contribuições a Recolher	7	43.913,08	-
Salários a Pagar	8	96.728,09	-
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		155.081,51	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Partes Relacionadas	9	595.087,62	-
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		595.087,62	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	10	10.000,00	10.000,00
Prejuízos Acumulados		(499.811,90)	(8.364,30)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		(489.811,90)	1.635,70
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		260.357,23	1.635,70

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Francisco Deusmar de Queirós
Sócio Administrador
CPF: 024.922.883-15

Marcos Ezequias Cavalcante Costa
Contador
CPF: 241.308.423-15
CRC 8408 CE

SAF – CENTRO DE FORMAÇÃO DE ATLETAS DO TIROL
CNPJ: 48.335.205/0001-54
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

	Nota Explicativa	2024	2023 (Não Auditado)
Receita Operacional Líquida	11	1.347.476,40	-
Lucro Bruto		1.347.476,40	-
Despesas Gerais e Administrativas	12	(1.827.624,70)	(6.984,40)
		(1.827.624,70)	(6.984,40)
Resultado operacional antes do resultado Financeiro		(480.148,30)	(6.984,40)
Despesas Financeiras		(11.299,30)	(873,40)
Resultado Financeiro		(11.299,30)	(873,40)
Prejuízo do Exercício		(491.447,60)	(7.857,80)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Francisco Deusmar de Queirós
Sócio Administrador
CPF: 024.922.883-15

Marcos Ezequias Cavalcante Costa
Contador
CPF: 241.308.423-15
CRC 8408 CE

SAF – CENTRO DE FORMAÇÃO DE ATLETAS DO TIROL
CNPJ: 48.335.205/0001-54
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Resultado do exercício	Total do Patrimônio Líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Não Auditado)	10.000,00	(506,50)	-	9.493,50
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	(7.857,80)	(7.857,80)
Transferência do Prejuízo do Exercício	-	(7.857,80)	7.857,80	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Não Auditado)	10.000,00	(8.364,30)	-	1.635,70
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	(491.447,60)	(491.447,60)
Transferência do Prejuízo do Exercício	-	(491.447,60)	491.447,60	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	10.000,00	(499.811,90)	-	(489.811,90)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Francisco Deusmar de Queirós
Sócio Administrador
CPF: 024.922.883-15

Marcos Ezequias Cavalcante Costa
Contador
CPF: 241.308.423-15
CRC 8408 CE

SAF – CENTRO DE FORMAÇÃO DE ATLETAS DO TIROL
CNPJ: 48.335.205/0001-54
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

	2024	2023 (Não Auditado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo Líquido do exercício	(491.447,60)	(7.857,80)
(Aumento) / Redução de Ativos	(11.399,99)	-
Despesas Antecipadas	(11.399,99)	-
Aumento / (Redução) de Passivos	155.081,51	-
Fornecedores	14.440,34	-
Impostos e Contribuições a Recolher	43.913,08	-
Salários a Pagar	96.728,09	-
Caixa Líquido consumido nas atividades operacionais	(347.766,08)	(7.857,80)
Fluxos de Caixa das Atividades Investimento		
Aquisição de intangível	(246.087,62)	-
Caixa Líquido consumido nas atividades de Investimento	(246.087,62)	-
Fluxos de Caixa das Atividades Financiamento		
Amortização de Partes Relacionadas	(280.000,00)	-
Captações com Partes Relacionadas	875.087,62	-
Caixa Líquido gerado nas atividades financeiras	595.087,62	-
Aumento do Caixa e Equivalentes de Caixa	1.233,92	(7.857,80)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	1.635,70	9.493,50
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	2.869,62	1.635,70
Aumento do Caixa e Equivalentes de Caixa	1.233,92	(7.857,80)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Francisco Deusmar de Queirós
Sócio Administrador
CPF: 024.922.883-15

Marcos Ezequias Cavalcante Costa
Contador
CPF: 241.308.423-15
CRC 8408 CE

SAF – CENTRO DE FORMAÇÃO DE ATLETAS DO TIROL

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Valores expressos em reais – R\$)

1 Contexto operacional

A SAF – Centro de Formação de Atletas do Tirol (“Companhia” ou “SAF”), é uma sociedade anônima do futebol constituída em 12 de setembro de 2022, nos termos da Lei Federal nº 14.193/2021 (“Lei da SAF”) e, subsidiariamente, pelas disposições da Lei Federal nº 6.404/76 (“Lei das S.A.”), caracterizando como uma companhia de atividades desportivas e tem por objetivo:

- a) realização de atividades desportivas, especialmente o futebol, feminino e masculino, em competição profissional ou não profissional, investindo na formação de atletas;
- b) participação em outras sociedades, exceto holdings;
- c) gestão e administração da propriedade imobiliária;
- d) gestão e administração da propriedade imobiliária;
- e) agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação;
- f) consultoria em publicidade;
- g) atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários;
- h) agenciamento de profissionais para atividades esportivas, culturais e artísticas;
- i) gestão de ativos intangíveis não financeiros;
- j) gestão de instalações de esportes e a produção e promoção de eventos esportivos.

A Companhia tem sede administrativa e foro jurídico no município de Fortaleza, estado do Ceará na Avenida Dom Manoel, 1.020, sala 26, Centro, Fortaleza – Ceará, CEP 60060-090

2 Base de apresentação e preparação das demonstrações contábeis

2.1 Apresentação das Demonstrações Contábeis

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem a legislação societária nacional, com a disposição da Lei nº. 6.404/1976, com as Normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis às entidades desportivas ITG 2003 (R2) - Entidade Desportiva, combinada com a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

A Diretoria autorizou a conclusão das demonstrações contábeis referentes ao exercício 2024 em 26 de abril de 2025, considerando os eventos subsequentes ocorridos até essa data que tenham efeitos sobre as demonstrações.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando de outra forma indicado.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3 Políticas contábeis materiais

3.1 Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A mensuração inicial é feita a valor justo, acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis (quando não mensurados ao valor justo por meio do resultado). Contas a receber de clientes sem componente de financiamento significativo são registrados pelo valor da transação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

A companhia não possui ativo financeiro mensurado ao VJORA.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócios

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração.

Ativos financeiros – Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro

no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Um ativo financeiro é baixado quando expiram os direitos contratuais aos fluxos de caixa ou quando ocorre transferência que implique substancialmente a transferência de riscos e benefícios.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação contratual é liquidada, cancelada ou expira, sendo a diferença entre o valor contábil e a contraprestação paga reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Ativos e passivos financeiros são apresentados de forma líquida no balanço apenas quando a Companhia detém direito legalmente exequível de compensação e intenção de realizar a liquidação em bases líquidas ou simultâneas.

Ativos não financeiros

Na data de cada reporte, os ativos não financeiros são testados quanto à possibilidade de perda por redução ao valor recuperável, sendo este o maior entre o valor em uso (fluxos de caixa futuros descontados) e o valor justo líquido de despesas de venda.

As perdas são reconhecidas no resultado e, no caso de ágio, não são revertidas. Para outros ativos, perdas previamente reconhecidas podem ser revertidas até o limite do valor contábil que seria registrado caso não houvesse a perda.

3.2 Caixa e equivalente de caixa

Os valores registrados referem-se a saldos bancários de livre movimentação consideradas como equivalentes de caixa.

3.3 Despesas Antecipadas

Referem-se a desembolsos financeiros com atividades operacionais do SAF que serão apropriadas como despesa, ao longo do exercício, conforme competência correspondente. Estes são demonstrados pelo valor de custo menos o valor já apropriado.

3.4 Intangível

Nessa rubrica estão registrados os gastos relacionados à Federação Cearense de Futebol e Confederação Brasileira de Futebol, mensurados pelo custo histórico de aquisição.

3.5 Fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.6 Benefício à empregados

A Companhia não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria ou de benefícios para os empregados e dirigentes pós sua saída.

Adicionalmente, também não mantém plano de benefícios a dirigentes e empregados na forma de planos de bônus ou de participação nos lucros, exceto os previstos em leis.

3.7 Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

3.8 Reconhecimento da Receita

A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes. Compreende o valor justo de patrocínios. O clube reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos fluirão para o Clube.

3.9 Regime de Tributação Específica do Futebol (TEF)

A Sociedade Anônima do Futebol está sujeita ao Regime de Tributação Específica do Futebol (TEF) o qual implica no recolhimento mensal, mediante documento único de arrecadação, dos seguintes impostos e contribuições, a serem apurados seguindo o regime de caixa:

- I - Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ);
- II - Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Contribuição para o PIS /PASEP);
- III - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);
- IV - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

4 Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa é composto por valores disponíveis em conta corrente de bancos com livre movimentação. Representando recursos de liquidez imediata, utilizados para a gestão operacional da SAF Tirol que totalizou em 31 de dezembro de 2024 no valor de R\$ 2.869,62 (R\$ 1.635,70 em 31 de dezembro de 2023).

5 Despesas Antecipadas

O saldo registrado nesta rubrica refere-se ao contrato de uso anual de software destinado ao monitoramento da frequência cardíaca dos atletas. Em 31 de dezembro de 2024, o montante totalizava R\$ 11.399,99 (R\$ 0,00 em 31 de dezembro de 2023).

6 Intangível

O saldo demonstrado no intangível é decorrente dos valores vinculados à Federação Cearense de Futebol e Confederação Brasileira de Futebol, relativos aos registros junto à estas entidades.

	2024	2023
FCF Federação Cearense de Futebol	166.833,19	-
CBF Confederação Brasileira de Futebol	79.250,00	-
Outros valores	4,43	-
	<u>246.087,62</u>	<u>-</u>

7 Impostos e contribuições a recolher

Os impostos e contribuições a recolher em 31/12/2024 eram conforme quadro abaixo:

	2024	2023
Regime de Tributação Específica do Futebol - (TEF)	16.300,00	-
ISS a Recolher	1.426,66	-
FGTS a Recolher	11.163,92	-
INSS a Recolher	15.022,50	-
	<u>43.913,08</u>	<u>-</u>

8 Salários a pagar

A composição dos valores em 31/12/2024 eram conforme quadro abaixo:

	2024	2023
Rescisões a Pagar	1.797,99	-
Salários a Pagar	94.930,10	-
	<u>96.728,09</u>	<u>-</u>

9 Partes relacionadas

Os valores em partes relacionadas referem-se a alienação dos valores contabilizados no intangível e transacionados com o Grêmio Recreativo Pague Menos, assim como adiantamentos efetuados pelo Sr. Francisco Deusmar de Queirós. Não foram realizados pagamentos relativos à administração.

A composição das partes relacionadas está demonstrada a seguir:

	2024	2023
Grêmio Recreativo Pague Menos	359.087,62	-
Francisco Deusmar de Queirós	236.000,00	-
	<u>595.087,62</u>	<u>-</u>

10 Capital Social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024 no valor de R\$ 10.000,00, representado por 10.000 ações sem valor nominal.

Desta forma, o capital social da Companhia ficou assim distribuído:

	2024	2023
Francisco Deusmar de Queirós	20%	20%
Grêmio Recreativo Pague Menos	80%	80%
	100%	100%

11 Receita Operacional Líquida

A receita é relacionada aos contratos de patrocínio, conforme abaixo:

	2024	2023
Receita Bruta Operacional		
Receita Bruta de Patrocínio	1.418.365,40	-
	1.418.365,40	-
Deduções da Receita		
Regime de Tributação Específica do Futebol (TEF)	(70.889,00)	-
	(70.889,00)	-
Receita Operacional Líquida	1.347.476,40	-

12 Despesas Gerais e Administrativas

As despesas operacionais da Companhia, totalizaram R\$ 1.827.624,70 no exercício de 2024, conforme apresentado abaixo:

Despesas com pessoal	2024	2023
Ordenados, Salários, Gratif e Outras Remuner a Empregados	589.246,42	-
INSS - Previdência Social	27.695,82	-
FGTS	43.586,17	-
Férias	12.107,56	-
Medicamentos Atletas	5.702,08	-
Indenizações Trabalhistas	103.939,69	-
Vale Transporte	(128,45)	-
Exames Medicos	2.849,00	-
Outros Gastos com Pessoal	10.640,00	-
Estagiários	1.765,00	-
	797.403,29	-
Outras Despesas Operacionais		
Serviços Prestados Pessoa Jurídica	2.600,00	
Consultoria Esportiva	124.088,39	

Aluguéis	7.209,85	6.978,20
Propaganda, Publicidade e Patrocínio	11.010,00	
Assistência Médica, Odontológica e Farmacêutica a Empregados	1.000,00	
Ajuda Custos	129.451,50	
Despesa com Viagens, Diárias e Ajuda de Custos	145.436,25	
Outras Despesas Operacionais	92.458,00	
Décimo Terceiro Salário	51.552,99	
Seguros Diversos	5.325,22	
Despesas C/Festas e Comemorações	10.000,00	
Assessoria Jurídica	2.000,00	
Materiais de Consumo	49.920,56	
Vigilância e Segurança Eletrônica	10.500,00	
Material Esportivo	22.350,00	
TAXAS REGULARIZAÇÃO PROFISSIONAL	138.189,00	
Serviços Campos Futebol	48.030,00	
Taxas de Arbitragem	300,00	
Softwares	3.800,01	
Despesas com Futebol	154.024,45	
Taxas de Inscricoes em Copas	13.000,00	
Suplementos Alimentares	6.620,04	
Despesas com taxas/impostos diversos	1.355,15	6,20
	1.030.221,41	6.984,40

13 Evento Subsequente

Segundo a análise realizada pela Administração da Companhia, não foram detectadas evidências de eventos subsequentes relevantes até a data da autorização da emissão dessas demonstrações contábeis.

Francisco Deusmar de Queirós

Sócio Administrador

CPF: 024.922.883-15

Marcos Ezequias Cavalcante Costa

Contador

CPF: 241.308.423-15

CRC 8408 CE